

**ASPECTOS BIOLÓGICOS DO PARASITÓIDE *Exasticolus fuscicornis* ASSOCIADO A LAGARTAS DE *Spodoptera frugiperda* (SMITH)**

<sup>1</sup>Cruz, I.; <sup>1</sup>Silva, R. B.; <sup>1</sup>Figueiredo, M. L. C.

Embrapa Milho e Sorgo.  
ivancruz@cnpmc.embrapa.br

O parasitóide *Exasticolus fuscicornis* (Cameron) (Hymenoptera: Braconidae) foi relatado recentemente em associação com lagartas de *Spodoptera frugiperda* (Smith) podendo ser de grande potencial para programas de manejo integrado desta praga. O objetivo deste trabalho foi estudar, em laboratório, alguns aspectos da biologia do parasitóide utilizando como hospedeiro lagartas de *S. frugiperda*. Seis casais recém-nascidos de *E. fuscicornis* foram individualizados no interior de vidros transparentes, de 9,5 cm de diâmetro por 22 cm de altura, coberto com um tecido fino. Cada casal foi alimentado com uma solução açucarada enriquecida com ácido ascórbico, mantidos a uma temperatura de  $25 \pm 2$  °C, umidade relativa de  $70 \pm 10$  % e fotofase de 12 horas, diariamente cada casal recebeu cerca de 50 lagartas de 3 dias de idade da espécie *S. frugiperda*. Após cada período de parasitismo (16 horas) as lagartas foram individualizadas em copos de plásticos contendo dieta artificial. A longevidade dos adultos foi em média, 12,8 dias para a fêmea e 15,2 dias para o macho. A fêmea durante um período médio de 11,2 dias, parasitou um total de 430 lagartas, sendo 37,7 lagartas a média diária de parasitismo. A lagarta parasitada apresenta uma mudança de comportamento, entrando na dieta artificial como se fosse transformar em pupa, bem antes do seu completo desenvolvimento. Na dieta o parasitóide sai do corpo da lagarta e se transforma em pupa. O período compreendido entre o início do parasitismo e a entrada da lagarta dentro da dieta foi em média 9,76 dias. Já o ciclo biológico total do parasitóide foi de 22,0 dias.

Apoio financeiro: CNPq